



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
MESTRADO EM ENSINO DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA



LUANA RÉGIA ALVES MARTINS FIRMINO
ORIENTADORA: PROFA. DRA. MÁRCIA ADELINO DA SILVA DIAS

CAMPINA GRANDE

2023

LUANA RÉGIA ALVES MARTINS FIRMINO

A POESIA PREVALECE: UMA PROPOSTA DE SARAU NA PRÁTICA

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial a obtenção de título de mestra em Ensino de Ciências e educação matemática.

Área de concentração: Educação Biológica

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Adelino da Silva Dias.

CAMPINA GRANDE

2023

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M386p Martins, Luana Regia Alves.
A poesia prevalece [manuscrito] : uma proposta de sarau na prática / Luana Regia Alves Martins. - 2023.
24 p. : il. colorido.

Digitado.
Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências e Tecnologia, 2024.
"Orientação : Profa. Dra. Márcia Adelino da Silva Dias, Clínica Academia Escola de Educação Física - CCBS. "

1. Interdisciplinaridade. 2. Popularização da ciência. 3. Arte e educação. I. Título

21. ed. CDD 372.7

Carta aos leitores

Esta é uma proposta de Sarau que poderá servir à comunidade escolar como um instrumento de orientação para o desenvolvimento de Sarau em qualquer espaço educacional.

Esse material foi produzido como fruto de uma pesquisa de dissertação ligada ao Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática, na área de concentração e Biologia do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGCEM), da Universidade Estadual da Paraíba. Assim, tendo como título A poesia prevalece: uma proposta de sarau na prática, sob orientação da professora Dra. Márcia Adelino da Silva Dias.

A proposta possui quatro encontros que marcam desde como o Sarau pode ser planejado, desenvolvido e apresentado. Por fim, sugere-se uma ideia de avaliação da prática do Sarau, de modo a servir como termômetro da utilização.

O objetivo aqui é interligar a Arte ao ambiente educacional de modo a trazer os estudantes para o centro do processo e destacar o protagonismo dentro do ambiente escolar. A ideia é que a organização do Sarau ocorra em local aberto e que a coletividade esteja presente.

A escolha de Sarau foi dada pela influência musical do grupo O teatro Mágico que vem em seus shows e apresentações ações artísticas que nos remetem ao Sarau. Além disso, é compreendido por eles que o Sarau é um ambiente de troca, interação e isso contribui com o aprendizado.

Acrescido a isso tivemos inserido na proposta uma apresentação de Sarau que ocorreu na Escola Monsenhor Vicente Freitas, em Pombal-PB, dentro da disciplina diversificada Eletiva.

Então, convido você professor, gestor ou estudante a ingressar nessa temática e desfrutar de uma estratégia diferenciada para o ensino que poderá ser abordado por diversas áreas do conhecimento.

Luana Régia Alves Martins Firmino

RESUMO

A proposta deste trabalho foi pensada a partir de visitas e observações às Escolas Cidadãs Integrais da Paraíba, as quais possuem como componente curricular as “Disciplinas Eletivas”, nesse componente a interdisciplinaridade surge como elo central. A partir disso, foi desenvolvido um planejamento de Sarau que poderá ser proposto em qualquer ambiente escolar. Na Escola Cidadã Integral Monsenhor Vicente Freitas, Pombal-PB, foi realizado, dentro da disciplina eletiva, um sarau, que possuía o objetivo de interligar o ensino dos mais diversos componentes curriculares à arte. Além disso, esse trabalho protagoniza os estudantes e permite a criação de outras maneiras de lecionar componentes curriculares. O produto educacional foi influenciado pelo grupo musical *O teatro mágico*, que transformam os shows e apresentações no que eles também chamam de Sarau. Obtivemos como fruto desse produto uma proposta de como se realizar um Sarau em uma escola, a criação de um Rap e apresentações como leituras de poemas, grupos musicais e dinâmicas. Por fim, destaco a importância da criação desse momento no espaço escolar como maneira de popularização da ciência.

Palavras-Chave: interdisciplinaridade; popularização da ciência; arte e educação.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	8
3	PLANEJAMENTO DE SARAU	9
3.1	Planejamento do Sarau para o Produto Educacional/Acadêmico	9
3.2	Desenvolvimento	10
4	REALIZAÇÃO	13
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24

1 INTRODUÇÃO

O produto educacional intitulado “A poesia prevalece: uma proposta de sarau na prática” nasce de um objetivo de transpor didaticamente o ensino através de um Sarau, no ambiente escolar, para entrelaçar a arte com outros componentes curriculares propondo assim uma popularização da ciência no contexto escolar. Inicialmente, é preciso compreender que os Saraus surgem no Brasil por volta doséculo XIX, com a vinda família Real, mas era algo associado a elite (Cerqueira, 2020). Naquela época, os Saraus eram espaços para apreciação da arte e da poesia aos que tinham condições financeiras ou status social para tal. A etimologia da palavra Sarau, de origem latina, deriva da palavra *serum*, que significa tarde e está inscrita em vários gêneros textuais (como romances, músicas, cartas) (Tennina, 2013). A autora traz em suas pesquisas que os antigos Saraus possuíam marca expressiva com a dança e a música, com destaque para reuniões de exposições de artes, roupas e comidas.

No começo do XXI, essa prática passa um momento de ressignificação. Surgia nas regiões periféricas, com características próprias e necessidades culturais que até então não haviam sido contempladas, mas que para a Tennina (2013), poderia já ser atribuído ao que chamamos de Sarau. O termo Sarau foi sendo construído com o passar da primeira década, com a união da literatura e de outras artes locais. Já de acordo com Cerqueira (2020), que pesquisa e discorre sobre os saraus em vários ambientes, mas precisamente nas escola nos informa que os saraus em ambientes escolares não se caracteriza algo novo, pois em diferentes décadas foi possível ouvir falar dessa atividade nos anos 60 e 80. O que é novidade é a forma que o Sarau se assume na contemporaneidade, como maneira de proposta pedagógica e de envolvimento dos estudantes no ambiente escolar (Cerqueira, 2020).

O grande interesse nessa atividade de Sarau pode estar ligado ao fato de estar dando a possibilidade de servir de incentivo à leitura frente as falhas com a falta de políticas educacionais públicas na sociedade (Tennina, 2013). Ligado a esse incentivo de leitura é que o Sarau pode ser visto como maneira de estar atrelada à disciplinas eletivas, que possuem a interdisciplinaridade no centro do processo e age como maneira de diversificar o currículo escolar. A autora, afirma que a educação não acontece apenas em espaços formais e que o conhecimento pode e necessita ser compartilhado em vários ambientes da sociedade, assim como a leitura (Cerqueira, 2020). Dessa maneira, não cabe apenas a escola se dedicar a educar jovens, ainda que tenha isso como premissa, mas o compromisso da educação, da leitura, da cultura deve ser um compromisso de toda uma sociedade, que está a todo tempo cobrando pessoas cada vez mais letradas.

Brandão (2007), nos mostra que a educação não pode ser centrada apenas na escola, mas também na sociedade, pois afirma que ninguém escapa da educação e essa não possui um modelo padrão ou formato, logo a educação pode acontecer em diversos espaços, fora ou dentro de ambientes educacionais. Ademais, Freire (2019, p. 68), nos diz que “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo.” Mesmo diante dessa afirmação de grande nome da educação brasileira, encontramos dificuldades de trazer o estudante para o centro em que ele poderia ser capaz de ser autor e ator do seu processo educativo.

Para tanto, é necessário novas práticas de dinamizar toda essa necessidade de inserir o estudante no centro do processo e para isso os Saraus podem ser uma boa maneira, pois é a voz do estudante que declama e dialoga com uma arte. Além disso, conforme Cerqueira (2020), os saraus popularizam a poesia e proporciona a diferentes grupos o contato com o universo literário. Atrelado a isso, os saraus poéticos são ótimos espaços de propagação da arte, cultura, literatura gerando assim, uma educação libertadora (Marinho, 2018, p. 260).

Aos professores participar de um sarau é poder levar os estudantes a realizarem o caminho inverso e criar isso numa escola é transformador para a leitura, à escrita, à arte e a literatura (Gurgel, 2013). Marinho (2018), mostra que há educação fora da escola, há educação fora da sala de aula escolar e essas novas formas de conhecimentos precisam ser consideradas e partilhadas entendendo que estas são também parte do todo, mas com suas peculiaridades, podem sim ser vivenciadas.

Conforme entrevista concedida ao jornal Estadão (2017), o Educador Rodrigo Ciríaco afirma que levanta a bandeira dos Saraus nas escolas pois entende essa atividade como uma maneira de educar. Diz ainda que a prática é algo importante para formação do estudante, pois os ajuda no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Com o formato livre, com prazer em escolher o que pode ser lido e com a afetividade, o sarau versa sobre o protagonismo e expande o seu objetivo para a escola e comunidade (Cerqueira, 2020).

Pensando nisso, esse produto educacional sofreu influência do grupo musical *O teatro mágico*, em que suas músicas trazem poesias, rimas, versos que corroboram com uma prática cultural e ensinam por meio da arte outras formas de ver a educação. *O teatro mágico* transforma os shows e apresentações no que eles também chamam de Sarau. Ao trabalhar com o Sarau o estudante possui um papel de protagonista em que lhe é permitido criar e ser autor do seu próprio conhecimento e o professor um orientador-mediador desse conhecimento.

Marinho (2018) ainda reforça esse pensamento quando nos afirma que os saraus são reunião de pessoas que até de maneira informal corrobora com a construção do pensamento dos

ouvintes. Ou seja, ainda que de maneira não patronizada como uma aula em escola, os saraus podem auxiliar na aprendizagem dos ouvintes, se fazendo estratégia pedagógica que resulta em transposição didática. Traremos aqui, como um sarau poderá ser planejado para sua execução, a realização de um sarau na Escola Mosenhor Vicente Freitas, Pombal-PB e os frutos desse momento.

2 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O produto educacional faz parte da exigência do programa de pós-graduação em ensino de ciências e educação matemática. E para tanto, cada mestrando deverá criar um produto educacional como maneira de proposta ligada à pesquisa da dissertação realizada e assim obter o título de mestre. Foi pensado para essa pesquisa a elaboração de planejamento de sarau. Como é que pode ser planejado, criado e avaliado um sarau dentro do ambiente escolar. Essa proposta possui como objetivo a popularização da ciência e ligação da arte com o ensino de maneira a permitir que o estudante seja protagonista do processo. Dessa forma, o estudante estará do início ao fim como ser ativo na construção do sarau. Assim, foi estruturado o que chamamos de planejamento de Sarau, como forma auxiliar na elaboração de um sarau em um ambiente escolar e trazer consigo o que denominamos por:

- ✓ **A relevância da aprendizagem:** nesse espaço o professor irá desenvolver o que entende como necessário para ser tratado no sarau. Que impacto essa estratégia pode gerar aos alunos e a comunidade escolar e como fazer isso acontecer, por exemplo;
- ✓ **Os objetivos da aprendizagem:** o que Sarau tem como foco? No texto até cito alguns, mas fica critério do professor alterar;
- ✓ **Os objetos de conhecimento e habilidades ligadas à BNCC:** espaço onde o professor, de acordo com sua área de atuação irá desenvolver a proposta do sarau;
- ✓ **O desenvolvimento:** um espaço para planejar o sarau, como irá ocorrer, onde irá ocorrer, quem participará, o que utilizar, o tempo;
- ✓ Por fim, uma **Avaliação do sarau:** como se deu a realização, quais os pontos positivos e os que carecem ser melhorados. Uma espécie de *feedback* para obter informações da proposta realizada.

Contudo, cabe inserir dentro do contexto dessa pesquisa a importância da realização de sarau para o meio externo, ao passo que considero que um sarau possa atingir diversos públicos alvos, como professores, estudantes e comunidade, popularizando o conhecimento e trazendo o estudante para o centro do processo como autor do que poderá ser criado. Vendo isso no tocante à educação básica é previsto que se tenha avanços no tocante a leitura, à escrita e ao próprio estudo dos componentes curriculares que compõe o currículo, pois da criação de paródias, declamações, a oralidade, o tempo de estudo, planejamento e execução de um momento como esse converge para um aprendizado.

3 PLANEJAMENTO DE SARAU

3.1 Planejamento do Sarau para o Produto Educacional/Acadêmico

Aqui apresento uma proposta de Sarau que enreda o Produto Educacional/Acadêmico dessa pesquisa. Essa proposta poderá ser aplicada em qualquer esfera do âmbito acadêmico e visa trabalhar interdisciplinarmente conhecimentos pedagógicos.

✓ **Relevância para a aprendizagem:**

Esta proposta orienta um processo de criação de Roteiro de Sarau Interdisciplinar. A ideia é que a organização do Sarau ocorra em local aberto e que a coletividade esteja presente. Para isso, é interessante que sejam desenvolvidas cenas breves, mas que prendam a atenção do telespectador ou da turma. A ideia é interligar, no espaço educacional, a estética com outra área ou áreas.

✓ **Objetivos de aprendizagem para os docentes:**

- Refletir sobre a prática de atuação em espaço público;
- Desenvolver o aprender a conviver e trabalhar coletivamente;
- Identificar a interdisciplinaridade;
- Evidenciar a integração da arte com a aprendizagem;
- Estimular a experiência de organizar um breve evento cultural integrador.

✓ **Objetos de conhecimento e habilidades (BNCC):**

Nesse espaço o professor poderá inserir a sua Unidade Temática, os Objetos do conhecimento e as Habilidades a serem trabalhadas pela BNCC. Por exemplo: se for um professor de ciências do anos finais do ensino fundamental, quais seriam as unidades temática dentro da BNCC, como Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo que o sarau poderia ser abordado?

Em relação aos objetos de conhecimento, quais habilidades ele vai agrupar para atingir os conteúdos específicos de cada área de atuação? Exemplo de objeto de conhecimento de

acordo com a BNCC: Saúde auditiva e visual. E para as habilidades da BNCC, o que o estudante conseguirá obter ao final da prática do sarau que o auxilia no aprendizado. Por exemplo: (EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade (Brasil, 2018).

Tudo isso você poderá discorrer aqui nesse espaço de maneira a organizar esses objetos.

Unidade Temática	Objetos do conhecimento	Habilidades BNCC

3.2 Desenvolvimento

Antes de pensar na consolidação do Sarau é preciso planejá-lo e para isso, faz-se necessário uma organização. Desse modo, uma sugestão será mostrada.

Por exemplo:

Encontro 01:

Conceito e finalidade do Sarau.

Tempo de aula: 50 minutos.

Local: Qualquer espaço escolar

Recursos utilizados: quadro, data show, caneta.

Atividade 1: (25 minutos)

Iniciar a aula com uma diagnose acerca do conhecimento dos estudantes sobre o que seria um Sarau. Contextualizar a origem, características e o intuito de proposta de uma prática como essa. Lembrar de frisar que o Sarau não está restrito apenas à área das linguagens, mas às demais também, reitero aqui que a própria BNCC trata de incentivar a leitura e delega isso como missão a disciplina de língua portuguesa (Brasil, 2018). Porém, é compreendido a importância da disciplinaridade proposta inclusive nessa pesquisa e o quanto a sua aplicação se faz importante no contexto escolar. Explicar que os Saraus são uma maneira de popularizar a arte com manifestações culturais. Que conforme Marinho (2018), Saraus são espaços sociais que

objetivam o protagonismo, de forma que promovem diálogo e discussões. Uma boa maneira para auxiliar na atividade da aula é expor vídeos e exibir sites com exemplificações de Saraus.

Atividade 2: (25 minutos)

Dividir a turma em grupos de maneira que possam ter uns 5 a 6 integrantes por grupo, a depender da turma. Orientar os estudantes a escolher um tema. Debater sobre o tema escolhido. É importante também estimular os estudantes a se imaginarem esteticamente executando o Sarau.

Encontro 02:

Desenvolvimento do Sarau

Tempo de aula: 30 minutos

Local: Sala de aula

Recursos utilizados: quadro, data show, caneta.

Atividade 1: (20 minutos)

Combine com os estudantes um espaço onde o Sarau possa acontecer, enumere os espaços da escola e analise se nesse local é possível ocorrer uma prática como essa. É interessante observar a higiene do lugar, tamanho, material disponível, necessidade de levar cadeiras, mídias. Também veja se como dará a movimentação da plateia durante o evento.

Atividade 2: (10 minutos)

Listar os recursos necessários e enviar a gestão escolar para que sejam analisadas as possibilidades de aplicação e execução do material necessário.

Encontro 03:

Apresentação

Tempo de aula: pode ser um turno

Local: Qualquer espaço escolar

É hora de convidar toda a comunidade para participar desse momento. O incentivo ao

protagonismo é primordial nessa etapa, de modo que eles se sintam parte do processo e responsáveis pelo desenvolvimento. Oriente-os a organizar o espaço, a quantidade de participantes e a contabilizar o tempo previsto.

Encontro 04:

Feedback da ação com os estudantes

Tempo de aula: pode ser um turno

Local: Qualquer espaço escolar

Tão importante como planejar, desenvolver e executar a ação, é discutir sua aplicação. Para isso, é interessante dispor de um tempo, uma aula para debater com a turma se os objetivos propostos foram atendidos. Propor o diálogo através de indagações como “Que momento prendeu mais a atenção do público?” “A maneira como a temática foi apresentada foi satisfatória para o entendimento do tema?”. Talvez esse momento gere algumas discussões desnecessárias entre os próprios estudantes, mas é preciso compreender a importância do aprender a conviver.

✓ **Avaliação da prática do Sarau**

Realizar uma avaliação com os estudantes por meio de questões disponíveis em atividade. Como sugestão é interessante que se trabalhe com questões discursivas e pessoais, ao passo de objetivar o estudante refletir sobre a prática executada. Exemplo:

- ✚ Analise e responda, com suas próprias palavras: Qual retorno a prática do Sarau manifestou na escola? Em sua opinião, essa prática é válida? Como você poderia definir sua experiência?

4 REALIZAÇÃO

Foi proposta na escola Monsenhor Vicente Freitas, durante a aula da disciplina eletiva, um Sarau em contou com a participação de estudantes da referida escola e outros da Escola Estadual Amélia Maria da Luz. Nesse Sarau os estudantes puderam protagonizar poemas, recitar poesias, cantar, dançar e participar de dinâmicas. Naquele momento os estudantes estavam como autores do seu próprio conhecimento. Essa proposta foi pensada como maneira de realizar o Sarau numa escola e sentir como se dá a organização, participação e execução desse momento. No decorrer desse produto você verá como aconteceu essa amostra. Sigamos!

Tivemos inicialmente a apresentação do poema “Sintaxe-se à Vontade”, do grupo musical “O Teatro Mágico”, que foi uma maneira de abrir as portas àquele momento de novidade que ocorria durante a aula.

Quadro 1 – Poema Sintaxe à Vontade.

<p>Sintaxe À Vontade (O Teatro Mágico)</p> <p>Sem horas e sem dores Respeitável público pagão Bem-vindos ao Teatro Mágico Sintaxe à vontade</p> <p>Todo sujeito é livre para conjugar o verbo que quiser Todo verbo é livre para ser direto e indireto Nenhum predicado será prejudicado Nem a frase, nem a crase e ponto final!</p> <p>Afinal, a má gramática da vida nos põe entre pausas, entre vírgulas E estar entre vírgulas pode ser apostro E eu apostro o oposto Que vou cativar a todos</p>

Continua.

Quadro 1 – Poema Sintaxe à Vontade (continuação).

Sendo apenas um sujeito simples
 Um sujeito e sua oração, sua prece
 Que a regência da paz sirva a todos nós
 Cegos ou não
 Que enxerguemos o fato
 De termos acessórios para nossa oração
 Separados ou adjuntos, nominais ou não
 Façamos parte do contexto
 E de todas as capas de edição especial
 Sejam também da contracapa
 Mas ser capa e ser contracapa
 É a beleza da contradição
 É negar a si mesmo
 E negar a si mesmo pode ser também encontrar-se com Deus
 Com o teu Deus
 Sem horas e sem dores
 Que nesse encontro que acontece agora
 Cada um possa se encontrar no outro
 Até porque tem horas que a gente se pergunta
 Por que é que não se junta
 Tudo numa coisa só?

Fonte: Anitelli (s/d.). Disponível em: < <https://www.lettras.mus.br/o-teatro-magico/361401/> >.

Nesse poema de abertura o que nos chama muita atenção é a maneira como foi elaborado nos fazendo refletir por tudo necessita estar dividido, separado e isso nos faz uma ligação o próprio entendimento da interdisciplinaridade que é algo proposto pelas eletivas, sendo assim, uma maneira de boas-vindas ao trazer a famosa saudação sintaxe-se a vontade, porém, que também nos chama a atenção para a língua portuguesa em que na gramática, estudam-se a frase, a oração, os sujeitos, as concordâncias e as subordinações.

Algo bem sugestivo na analogia da vida humana e que de verdade, me fez refletir porque então tantos conceitos, tantas subdivisões?

Essa resposta, eu deixo, então para os colegas professores da gramática. Durante o Sarau esse poema foi lido por um estudante.

Figura 1 – Estudante lendo o poema *Sintaxe à vontade*.



Fonte: Acervo da autora (Martins, 2023).

Ao trabalhar em sala de aula a disciplina de ciências, mais precisamente o assunto dos invertebrados, propus a elaboração de uma paródia dos invertebrados, de maneira que os estudantes elaboradores colocassem naquele papel o conhecimento pesquisado e entendido por eles. E assim, a missão foi cumprida.

Os estudantes elaboraram um Rap, e escolheram esse gênero por ser algo que está em alta no seu contexto de dia-a-dia. O Rap foi cantado por dois estudantes da Escola Amélia Maria da Luz no dia do Sarau e seguiu a apresentação.

Quadro 2 – Rap dos Invertebrados.**Rap dos Invertebrados**

Somos os invertebrados
Nos escute com atenção
Tem uns que são perigosos
E outros que não são.
Durante o verão aumenta os acidentes
Queimação em suas pernas e ranger
Nos seus dentes.

Agora vou falar de um invertebrado
Conhecido como nematódeos e não
Te deixa parado, ele tem corpo cilíndrico
E afeta sua circulação, então tome cuidado
Com o tal do amarelão.

Vou dizer o que os platelmintos
Podem fazer; coceiras, demartite
Febre e inapetência e os sintomas
Não são fracos como você pensa.

Rap invertebrados
Agora vou te dizer
Cê vai sentar e escutar
E logo vai aprender,
E quando aprender
Você nunca vai esquecer,
Somos os invertebrados, uh ! pode crê.

Continua.

Quadro 2 – Rap dos Invertebrados (continuação).

Tenho um corpo muito mole
E qualquer coisa me machuca
E minhas conchas calcarias
Me protegerão ate a lua

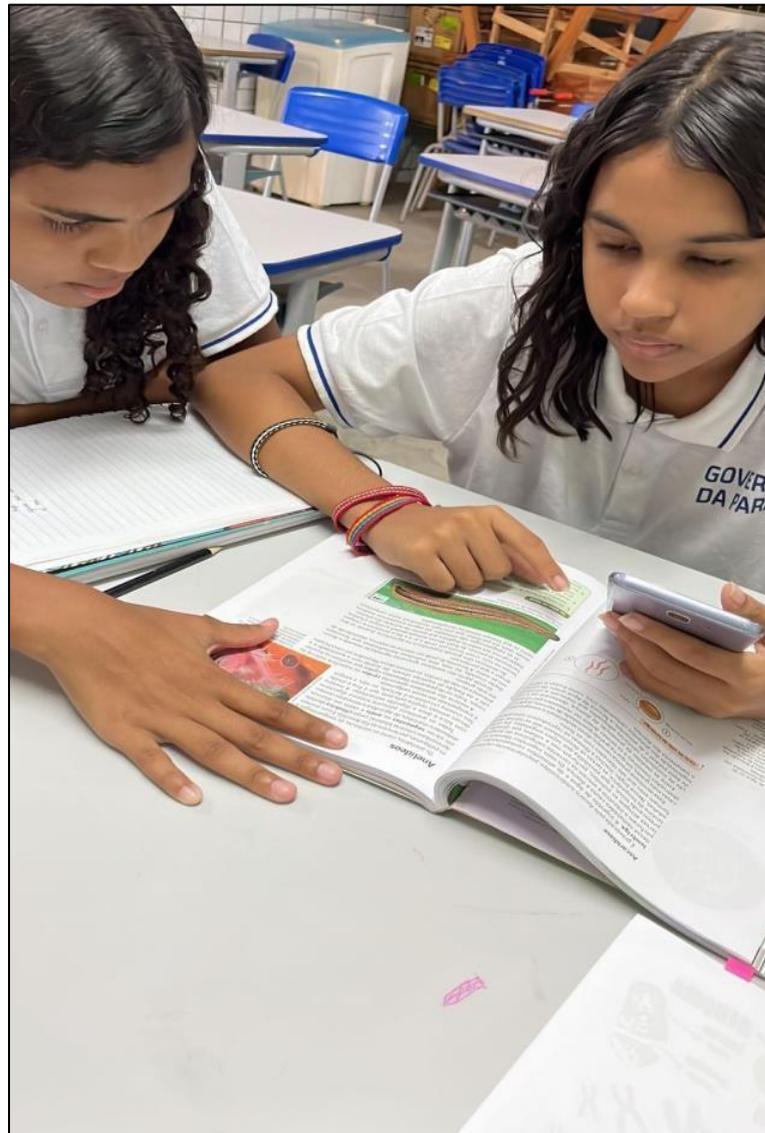
Meu nome é molusco
E já me apresentei
Tenho muitas espécies
Mas se são boazinhas eu já não sei.
Me chamam de artrópodes
E eu vim te avisar, eu sou um bicho
Venenoso e não presto pra brincar
Agora vou mandando, mandando a real
Se você mexer comigo vai parar no hospital.

Por fim vou te apresentar animais
Bem discretos, que têm zumbido forte
E são chamados de insetos.

Fonte: Acervo da autora (Martins, 2023).

A criação foi de autoria dos estudantes sob minha orientação no tocante a escrita, fonte de pesquisa e nomenclaturas que a própria ciência propõe. Assim, observo um fruto que trabalha diversos conhecimentos na criação desse Rap, interdisciplinarizando a aprendizagem o conhecimento didático.

Figura 2 – Estudantes pesquisando para elaboração do Rap dos invertebrados



Fonte: Acervo da autora (Martins, 2023).

Dando continuidade ao Sarau tivemos a apresentação do grupo de cirandas quilombolas que trouxeram a dança como linguagem artística e histórica dos quilombos, com figurino, enredo que cultuam os povos remanescentes. A apresentação contou com a participação da professora de língua portuguesa que contextualizou a importância da ciranda para os quilombos e resgatou um pouco da arte e cultura quilombola no momento do Sarau.

Figura 3 – Apresentação da ciranda.



Fonte: Acervo da autora (Martins, 2023).

Contamos com participação dos estudantes nessa apresentação, como é visto na imagem, estudantes, professores e outras pessoas da própria comunidade escolar puderam participar desse momento que foi de descontração e aprendizado. Para finalizar esse momento tivemos uma prática que a chamei de dinâmica da árvore em que os estudantes, diante de uma árvore exposta no ambiente do Sarau, foram em busca de desvendar as letras, que estavam sob as folhas e galhos para montar a mensagem que lá continha. A mensagem era: TUDO NUMA COISA SÓ, a qual fazia ligação com o poema inicial Sintaxe-se a vontade, em analogia à não fragmentação dos saberes e com a interdisciplinaridade marcava o fim de um evento que foi lindo na escola.

Figura 4 – Estudantes na descoberta da dinâmica da árvore



Fonte: Acervo da autora (Martins, 2023).

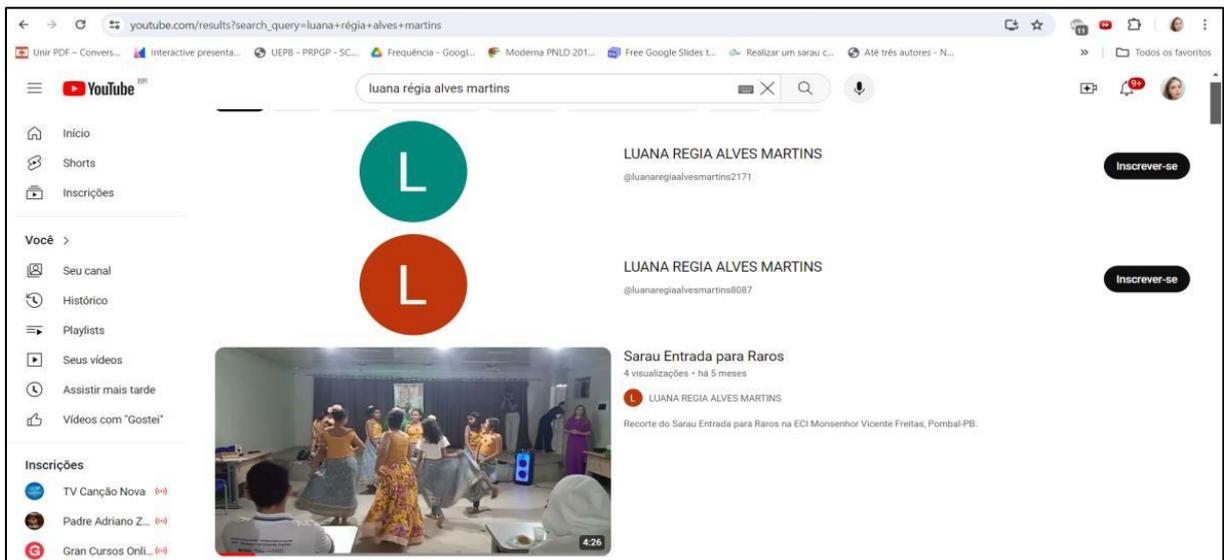
Figura 5 – Estudantes com mensagem Tudo numa coisa só



Fonte: Acervo da autora (Martins, 2023).

Para demonstração no momento realizado na Escola Monsenhor Vicente Freitas, Pombal-PB, convido você a assistir o vídeo do Sarau: Entrada para Raros, disponível na plataforma YouTube. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=VFZg7PqBmNA> >. Acesso em: 10 mai. 2023.

Figura 6 – Exibição da apresentação do Sarau na plataforma YouTube



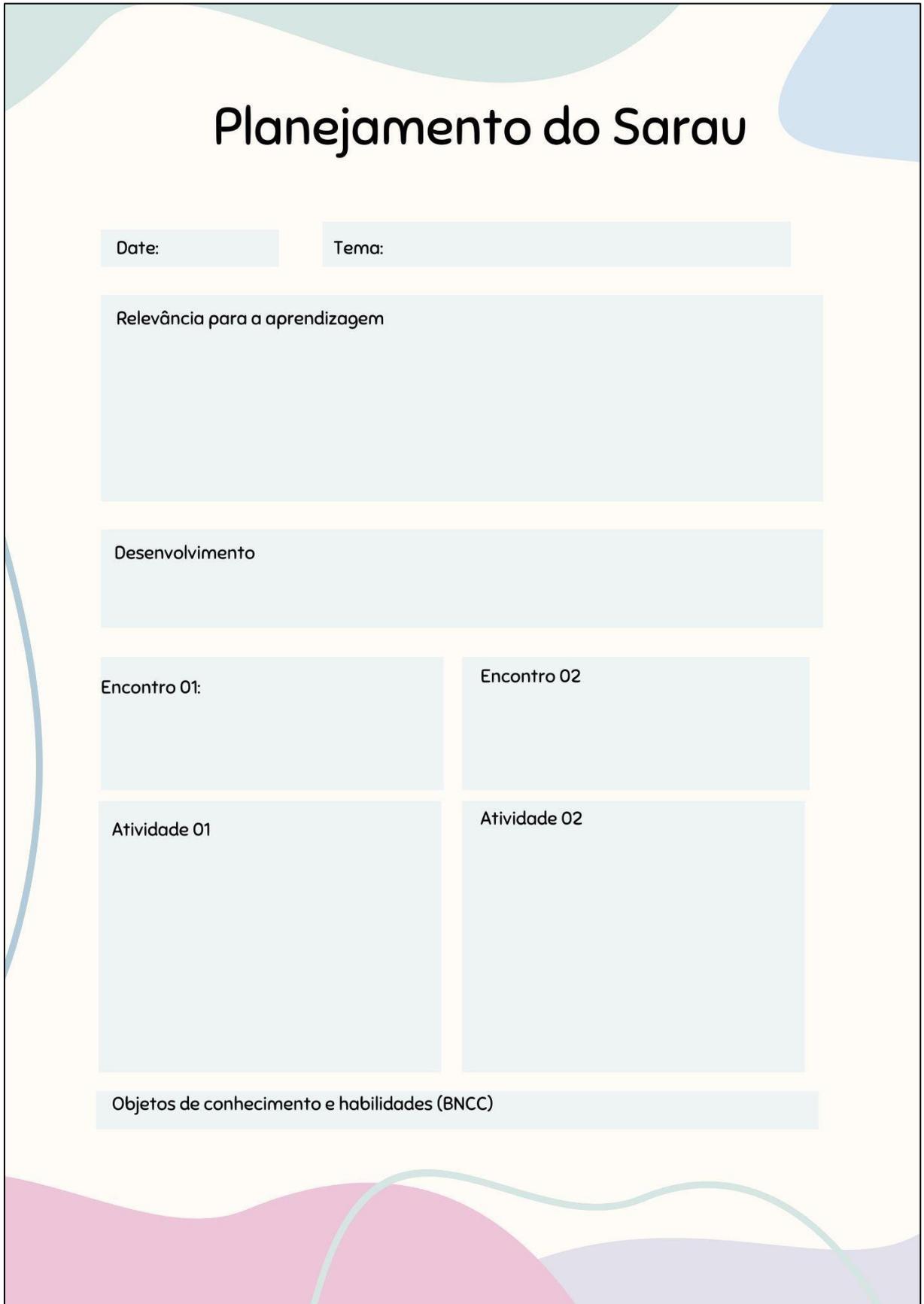
Fonte: Acervo da autora (Martins, 2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática do Sarau foi e é algo desafiante ao passo que envolve toda uma gama de pessoas desde o seu planejamento até a execução, com destaque a todos os autores que participam direta ou indiretamente do momento. Através desse momento pude perceber a importância do protagonismo que é tão falado em documentos oficiais, mas ainda pouco executado no cotidiano. Com ele, é notório a participação ativa dos estudantes como autores do processo, do início até o fim gratificação em ver o engajamento desses estudantes na elaboração da paródia, nos ensaios da leitura dos poemas, na dança. Tudo virou aprendizado!

Dessa maneira, considero o Sarau como algo que dinamiza, ergue pontes e cantarola não apenas com um componente, mas com vários. Finalizo esse produto com gosto de quero mais. De quero mais práticas assim. E desenvolve-las no cenário que atuo será prazeroso e frutífero no decorrer dessa caminhada após a conclusão desse mestrado, que trouxe-me um novo olhar para o dia a dia escolar e uma maneira de poder enxergar que aulas, encontros, momentos podem ir além de uma sala de aula fechada e trazer com uma bagagem repleta de conhecimentos assim como foi o Sarau.

Abaixo segue um modelo de Plano para auxiliar o planejamento de Sarau. O mesmo também poderá ser impresso para ser utilizado ou editado no site no Canva.com. Segue o link para acesso e edição: < https://www.canva.com/design/DAGFY432KoM/KRJoLCy55NuBeO75OmbNg/edit?utm_content=DAGFY432KoM&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton >.

Figura 7 – Modelo de plano de planejamento de Sarau.

Planejamento do Sarau

Date: Tema:

Relevância para a aprendizagem

Desenvolvimento

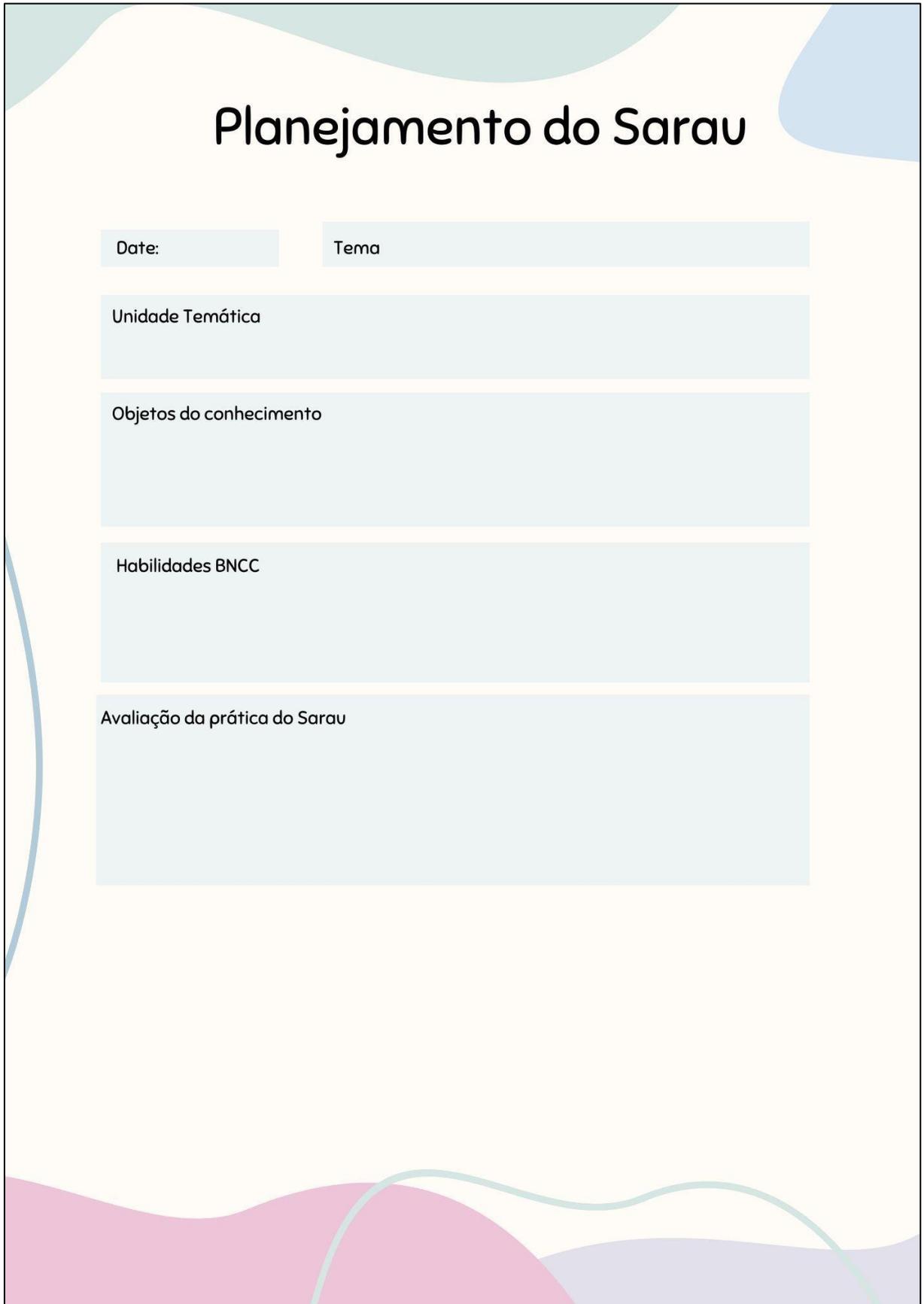
Encontro 01:	Encontro 02
Atividade 01	Atividade 02

Objetos de conhecimento e habilidades (BNCC)

The form is a template for a Sarau planning document. It features a light yellow background with decorative wavy shapes in teal, blue, pink, and purple at the top and bottom. The title 'Planejamento do Sarau' is centered at the top. Below the title are two input fields for 'Date' and 'Tema'. The main content area is divided into several sections: 'Relevância para a aprendizagem', 'Desenvolvimento', and a table with two columns for 'Encontro 01' and 'Encontro 02', each containing an 'Atividade' field. At the bottom, there is a field for 'Objetos de conhecimento e habilidades (BNCC)'.

Fonte: Acervo da autora (2023).

Figura 8 – Modelo de plano de planejamento de Sarau.



The image shows a template for a Sarau planning plan. It features a light yellow background with decorative wavy shapes in teal, blue, pink, and purple at the top and bottom. The title "Planejamento do Sarau" is centered at the top in a large, bold, black font. Below the title, there are five light blue rectangular input fields stacked vertically. The first field is split into two parts: "Date:" on the left and "Tema" on the right. The subsequent four fields are labeled "Unidade Temática", "Objetos do conhecimento", "Habilidades BNCC", and "Avaliação da prática do Sarau" respectively, each with its label positioned at the top left of the field.

Planejamento do Sarau

Date: Tema

Unidade Temática

Objetos do conhecimento

Habilidades BNCC

Avaliação da prática do Sarau

Fonte: Acervo da autora (2023).

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como cultura**. Campinas: Mercado das Letras, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base**. Brasília: MEC/CNE, 2018.

CERQUEIRA, Jaqueline Nogueira. **Sarau literário na escola numa perspectiva decolonial**. 2020. 176 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.

ESTADÃO. Rodrigo Ciríaco. **Periferia em versos: literatura marginal como caminho para o processo de aprendizagem**. 2017. Disponível em: < <https://www.estadao.com.br/educacao/educacao-e-etc/literatura-marginal-e-usada-no-processo-de-aprendizagem/> >. Acesso em: 30 dez. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 84ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2019.

GURGEL. Luiz Herinque. **A poesia perdeu a pose**. Escrevendo o Futuro: a revista na ponta do lápis, n. 22. Disponível em: < <https://www.escrevendoofuturo.org.br/conteudo/revista-digital/artigo/44/a-poesia-perdeu-a-pose> >. Acesso em: 15 jan. 2024.

MARINHO, Josefa Janiele Cordeiro. O caráter educador dos Saraus Poéticos: literatura marginal em foco. **Revista Igarapé**, Porto Velho, v. 5, n. 2, p. 250-264, jan. 2018.

MARTINS, Luana Régia Alves. Entrada para Raros. Direção de Luana Régia Alves Martins. Pombal: You Tube, 2023. (5 min.), son., color. Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=VFZg7PqBmNA> >. Acesso em: 10 jan. 2024.

TENNINA, Lúcia. Saraus das periferias de São Paulo: poesia entre tragos, silêncios e aplausos. **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, n. 42. Brasília, dez. 2013.